



## Segunda Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2015

A segunda estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo em 2015<sup>1</sup>, confirma a recuperação do suprimento, com a expansão da produção da primeira safra para 2,619 milhões de toneladas e da segunda com 1,871 milhão de toneladas do cereal, respectivamente de 7,8% e 53,5%, em relação ao ano anterior (Tabela 1).

**Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2013 a 2015<sup>1</sup>**  
(em tonelada)

Especificação	2013 (a)	2014 (b)	Var. % (b/a)	2015 <sup>2</sup> (c)	Var. % (c/b)
Estoque inicial	620.100	608.300	-1,9	623.100	2,4
<b>Produção</b>	<b>4.930.600</b>	<b>3.659.700</b>	<b>-26,0</b>	<b>4.490.600</b>	<b>23,1</b>
Primeira safra (verão)	3.506.600	2.404.300	-30,7	<b>2.619.200</b>	<b>7,8</b>
Segunda safra (safrinha)	1.424.000	1.255.400	-14,4	<b>1.871.400</b>	<b>53,5</b>
Disponibilidade interna	5.550.700	4.268.000	-23,3	5.113.700	20,1
Importação	3.813.900	4.901.000	28,9	4.439.700	-10,8
<b>Oferta total</b>	<b>9.364.600</b>	<b>9.169.000</b>	<b>-2,1</b>	<b>9.553.400</b>	<b>3,5</b>
<b>Consumo</b>	<b>8.102.500</b>	<b>8.081.600</b>	<b>-0,2</b>	<b>8.345.600</b>	<b>3,2</b>
Animal	6.076.200	6.255.700	3,0	6.479.000	3,6
Avicultura de corte	2.401.000	2.473.000	3,0	2.597.000	5,0
Avicultura de postura	1.177.800	1.177.800	0,0	1.248.000	6,0
Suinocultura	917.600	945.100	3,0	969.000	2,5
Pecuária leiteira	415.600	428.100	3,0	430.000	0,4
Pecuária de corte	186.400	205.000	10,0	207.000	1,0
Outros animais	977.800	1.026.700	5,0	1.028.000	0,1
Industrial	1.325.000	1.345.000	1,5	1.380.000	2,6
Não comercial <sup>3</sup>	701.300	480.900	-30,7	486.600	0,2
<b>Exportação</b>	<b>587.600</b>	<b>472.000</b>	<b>-30,0</b>	<b>475.000</b>	<b>0,6</b>
Sementes e perdas	66.200	51.400	-22,7	53.000	3,5
<b>Demanda total</b>	<b>8.756.300</b>	<b>8.548.300</b>	<b>-2,4</b>	<b>8.873.600</b>	<b>3,1</b>
Estoque final <sup>4</sup>	608.300	624.700	2,4	679.800	9,1

<sup>1</sup>Segunda estimativa para 2015.

<sup>2</sup>Ano-safra 2014/15: 01/01/15 a 31/12/15.

<sup>3</sup>Estimado em 20% da produção da primeira safra.

<sup>4</sup>Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

O consumo animal confirmou a forte demanda de 2015, ratificando as expectativas dos técnicos e representantes dos segmentos da cadeia produtiva do milho no Estado de

São Paulo, para os criadores de aves de corte e de postura, do crescimento entre 5% e 6%, respectivamente. E para os suinocultores, a demanda de milho com um acréscimo de 2,5% tem se confirmado.

Foi consagrado um aumento da atividade industrial para o ano de 2015, com consumo de 1,380 milhão de toneladas de milho e a oferta do não comercial em 486 mil toneladas, correspondendo respectivamente a 2,6% e 0,2% do consumo total do Estado de São Paulo. Com a elevação do dólar, o setor poderá ganhar margens, dinamizando a atividade industrial.

Ademais, o Estado de São Paulo consumiu 8.345 mil toneladas de milho em grão, ou seja, 3,2% a mais que em 2014. Houve redução de 10,8% no volume importado de outros estados (4.439 mil toneladas), devido à elevação de 23,1% da produção e ao aumento dos estoques, o que contribuiu para os ajustes dos preços recebidos pelo produtor.

<sup>1</sup>Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA).

<sup>2</sup>Levantamentos de previsão de safras Instituto de Economia Agrícola/Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI)

**Palavras-chave:** câmara setorial de milho, consumo, demanda, oferta, produção.

Maximiliano Miura  
Pesquisador do IEA  
[miuramax@iea.sp.gov.br](mailto:miuramax@iea.sp.gov.br)

José Roberto da Silva  
Pesquisador do IEA  
[jrsilva@iea.sp.gov.br](mailto:jrsilva@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 09/12/2015